

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da Itaúsa - Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas, relativas ao primeiro semestre de 1999, elaboradas conforme Legislação Societária. Este relatório e as demonstrações contábeis são apoiados por manifestação favorável do Conselho Fiscal e atendem às normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

RESULTADO DA ITAÚSA NO SEMESTRE

A Itaúsa obteve resultado de R\$ 524,6 milhões no semestre, o qual se compõe de duas parcelas. A primeira, no valor de R\$ 337,9 milhões, refere-se ao lucro líquido consolidado e recorrente do período e corresponde à rentabilidade anualizada de 20,4% sobre o patrimônio líquido consolidado de R\$ 3.482,7 milhões. Este resultado representa um aumento de 27% em relação ao mesmo período do ano anterior. A segunda parcela, de caráter extraordinário, não recorrente, de R\$ 186,7 milhões, reflete a valorização contábil em reais dos investimentos permanentes no exterior e dos contratos financeiros em dólar detidos pela Itaúsa e controladas, em função da correção cambial.

A cada lote de mil ações do capital social da Itaúsa correspondeu o lucro líquido de R\$ 168,81 e o valor patrimonial de R\$ 1.120,59. Foram provisionados dividendos totais, na forma de juros sobre o capital próprio, relativos ao semestre, no montante de R\$ 85 milhões, com evolução de 81,9% sobre igual período de 1998, representando R\$ 27,45 por lote de mil ações.

A seguir são apresentados os principais indicadores de resultado da *Holding* e do Conglomerado Itaúsa.

	R\$ mil			
	1º Semestre	Controladora	Minoritários	Conglomerado
Lucro líquido	99	524.645	583.266	1.107.911
	98	206.686	220.044	426.730
Patrimônio líquido	99	3.482.673	3.384.602	6.867.275
	98	2.933.839	2.877.915	5.811.754
Rentabilidade Anualizada (LL/PL) (%)	99	32,40	37,44	34,87
	98	14,59	15,88	15,22
Dividendos	99	84.669	96.467	181.136
	98	46.550	66.630	113.180

PRINCIPAIS INDICADORES DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELA ITAÚSA

O quadro a seguir reúne os principais indicadores consolidados por empresa e pelo total do Conglomerado:

ÁREA FINANCEIRA E DE SEGUROS

BANCO ITAÚ

O lucro líquido consolidado do Banco Itaú no semestre é formado por duas parcelas: a primeira de R\$ 559 milhões, refere-se ao lucro líquido do período e corresponde à rentabilidade anualizada de 21,1% sobre o patrimônio líquido, exprimindo uma evolução de 17,2% sobre o do mesmo período do ano anterior; a segunda, de caráter extraordinário, não recorrente, de R\$ 535 milhões, reflete a valorização contábil em reais dos investimentos permanentes no exterior detidos pelo Itaú, devido à correção cambial. Esses investimentos, totalizando US\$ 1.437 milhões, referem-se a bancos, agências e demais subsidiárias do Itaú na Argentina, New York, Cayman e Portugal.

O patrimônio líquido consolidado alcançou R\$ 5.563 milhões ao final do semestre, evoluindo 19,6% sobre dezembro de 1998, enquanto o patrimônio líquido individual situou-se em R\$ 5.965 milhões.

O Itaú recebeu no semestre diversos reconhecimentos por sua atuação nas mais diversas áreas, dos quais destacam-se o prêmio de “Melhor Banco Brasileiro”, concedido pela revista Euromoney e o de “Melhor Banco Doméstico no Brasil”, concedido pela revista Global Finance.

A seguir são apresentados os principais indicadores de desempenho consolidados do Banco Itaú S.A. no semestre e sua respectiva evolução.

	R\$ Milhões		
	1º SEMESTRE/99	1º SEMESTRE/98	Evolução (%)
Total de Recursos	71.204	62.452	14,0
Recursos em Moeda Nacional	57.625	52.204	10,4
Recursos Captados	30.217	31.066	(2,7)
Recursos Administrados	26.741	20.463	30,7
Capital de Giro	667	675	(1,2)
Recursos em Moeda Estrangeira	13.579	10.248	32,5
Recursos Captados	10.770	8.665	24,3
Recursos Administrados	484	249	94,6
Capital de Giro	2.325	1.334	74,2
Ativos Totais	56.278	52.294	7,6
Operações de Crédito, Leasing, Adiantamentos e Garantias	17.243	15.772	9,3
Excedente das Provisões para Devedores Duvidosos sobre os Créditos em Liquidação e em Atraso	1.013	610	66,1
Coefficiente de Solvabilidade (Índice de Basileia) (%)	24,0	19,8	

Bancos Subsidiários

As áreas de negócios do Banco Francês e Brasileiro (BFB) estão sendo integradas ao Itaú. No semestre, a área *Société* foi agregada à Itaucorp, com grande reforço à sua atuação no mercado corporativo e importante redução de custos. As atividades relacionadas aos clientes pessoas físicas continuam sendo prestadas nas agências *Personnalité*, assegurando a esse seletivo segmento a manutenção de um atendimento personalizado com sofisticação, conforto e privacidade.

Em vista do Bankers Trust ter sido adquirido pelo Deutsche Bank, a empresa IBT-Itaú Bankers Trust deixou de ser interessante para seus sócios e a totalidade de seu Capital foi adquirido pelo Banco Itaú e suas atividades foram absorvidas integralmente pela Itaucorp e Área de Mercado de Capitais.

O Banerj, já totalmente integrado operacionalmente ao Itaú, manteve no semestre forte desenvolvimento comercial, com crescimento de 17,7% nos recursos, venda de 24 mil cartões de crédito e 28 mil planos de capitalização.

No período, 21 agências do Bemge foram transferidas para o Itaú e 18 foram incorporadas por agências do Itaú, com ótima receptividade dos clientes envolvidos.

Iniciou-se o processo de fusão do Banco Itaú Argentina (BIA) e do Banco del Buen Ayre, com a integração das áreas administrativas e do atendimento aos clientes corporativos. A padronização do atendimento aos demais clientes das 94 agências ocorrerá no segundo semestre de 1999. Já sob a gestão do Itaú, os depósitos do Banco del Buen Ayre apresentaram o expressivo crescimento de 10,0% no período, alcançando US\$ 382 milhões.

Comitê de Controles Internos Itaubanco

A Assembléia Geral dos Acionistas do Banco Itaú, realizada em 30 de abril do corrente ano, instituiu o Comitê de Controles Internos Itaubanco, com a finalidade de avaliar se os objetivos do Sistema de Controles Internos do Banco estão sendo alcançados, competindo ainda a esse Comitê supervisionar a Auditoria Interna do Banco.

Empresas de Seguros, Previdência e Capitalização

A Itaú Seguros S.A. (Itauseg) apresentou lucro de R\$ 92 milhões, superior em 82,2% ao primeiro semestre de 1998, com retorno de 33,8% sobre o patrimônio líquido. Os prêmios auferidos pela Itauseg e suas coligadas atingiram, no período, R\$ 678 milhões e as reservas R\$ 813 milhões.

As empresas de seguros do conglomerado, a partir do segundo semestre de 1998, já constituíram integralmente a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), dois anos antes do prazo determinado pela Resolução CNSP 18/98.

No período, destaca-se a transferência do controle acionário da Bemge Seguradora e Banerj Seguros para a Itauseg. Foi homologada, pela Susep, a dissolução da *joint-venture* Itaú Winterthur Seguradora.

O *Combined Ratio*, que evidencia os custos das operações de seguros, situou-se em 109,5%, sobrecarregado pela incidência da COFINS sobre as receitas. No semestre implementou-se melhorias nos processos de aceitação de riscos, de detecção de fraudes contra seguros e na liquidação de sinistros automóvel. Com isso espera-se melhoria do índice de sinistralidade nos próximos períodos.

A Itaú Previdência e Seguros S.A. (Itauprev) obteve receita de planos de R\$ 135 milhões no semestre, valor 59,2% superior ao de igual período de 1998. A carteira de planos individuais cresceu 49,1% e as reservas atingiram o valor de R\$ 437 milhões. O patrimônio líquido alcançou R\$ 36 milhões, com expansão de 6,2%, em relação a dezembro de 1998.

A Itauprev começou a atuar no mercado de planos PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), com o Flexprev Itaú Invest, voltado ao mercado de alta renda. No setor empresarial, merece destaque o Itaú Prevline – sistema de informações e acesso das empresas com a Itauprev, via Internet, único no mercado nacional.

A Itaú Capitalização S.A. (Itaucap), ao final do período, mantinha o total de R\$ 785 milhões em provisões técnicas e 1 milhão de planos ativos.

ITAÚSA PORTUGAL – SGPS, S.A.

A Itaúsa Portugal – SGPS, S.A., holding financeira das instituições Itaú na Europa, obteve no semestre evolução muito positiva. Seus ativos consolidados apresentaram crescimento de 17,1% em relação ao final de 1998, alcançando o montante de 1,08 bilhão de Euros, correspondente a US\$ 1,12 bilhão. Por sua vez, o patrimônio líquido e os resultados consolidados, ao final do semestre, atingiram valores equivalentes a EUR 165,9 milhões (US\$ 171,3 milhões) e a EUR 11,3 milhões (US\$ 11,6 milhões), respectivamente.

As participações mais importantes da Itaúsa Portugal são representadas pelo controle integral do Banco Itaú Europa, S.A., do Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. e pela detenção, ao final do semestre, de 10,23% do capital social da *holding* bancária portuguesa BPI-SGPS, S.A. - a qual já foi elevada para 10,5% - o que reforça a Itaúsa Portugal como maior acionista dessa holding.

O Banco Itaú Europa, S.A. (BIE), sujeito à supervisão do Banco de Portugal, concentra suas atividades principalmente no financiamento do comércio internacional. O BIE dispunha, ao final do semestre, de ativos no valor de EUR 970 milhões (valor superior a US\$ 1 bilhão) e apresentou resultado líquido de EUR 5,3 milhões (US\$ 5,5 milhões), 53% superior ao realizado em igual período de 1998.

O Banco Itaú Europa Luxembourg S.A. (BIEL), dedicado exclusivamente a atividades de *Private Banking*, apresentou no final do semestre lucro líquido de US\$ 718,8 mil, equivalentes a EUR 696 mil. O montante dos ativos globais sob gestão ultrapassava US\$ 570 milhões em 30 de junho de 1999. Sob a supervisão do Banco Central de Luxemburgo, o BIEL é também supervisionado pelo Banco de Portugal, em base consolidada.

A BPI – SGPS, S. A., controla o quarto maior grupo bancário privado português, com US\$ 16 bilhões de ativos. A organização apresentou, no semestre, elevada rentabilidade, tendo contribuído para o lucro consolidado da Itaúsa com US\$ 8,4 milhões. Estão sob o controle dessa holding o maior banco de investimento português, o Banco Português de Investimento, S.A. e um banco comercial, o Banco BPI, resultante da fusão de três tradicionais instituições portuguesas: o Banco Fonecas & Burnay, o Banco de Fomento e Exterior e o Banco Borges & Irmão.

ÁREA INDUSTRIAL E IMOBILIÁRIA

DURATEX

Dando continuidade à execução do Plano de Aplicação de Recursos para o triênio 1998 - 2000, a Duratex iniciou no período os investimentos em infra-estrutura e aquisição de equipamentos para duplicação da capacidade de produção de aglomerado na Unidade de Itapetininga, com início de operação previsto para o 2º semestre de 2000.

No semestre, a Divisão Madeira apresentou um volume de vendas superior ao mesmo período de 1998, representado principalmente pelo crescimento das vendas de MDF no mercado interno. O produto Durafloor atingiu em junho vendas no volume de 100 mil m².

A Divisão Deca teve participação destacada na Feira Internacional da Construção (Feicon), na qual conquistou prêmios pela inovação de seu estande e pelos produtos apresentados, com destaque para aqueles voltados ao uso racional da água.

As vendas das subsidiárias no exterior – Deca Piazza, Duratex Europe e Duratex North America – atingiram US\$ 12,2 milhões no período. As exportações da Duratex atingiram no período US\$ 27,2 milhões FOB.

A recessão na Argentina impactou fortemente o setor da construção civil naquele País, induziu Deca Piazza a intensificar suas ações de racionalização de atividades e redução de custos. Consolidou seu apoio logístico aos negócios da Área Madeira e passou a comercializar o produto Duratex Flooring (nome do Durafloor na Argentina) para os países da América Latina.

ITAUTEC PHILCO

No semestre, a Itautec Philco deu seqüência ao seu plano de reestruturação. As linhas de produção da Unidade Jutai, foram transferidas para a Unidade Javari, também em Manaus, a qual agora concentra toda a atividade industrial da Divisão Philco. A unidade Tatuapé, em São Paulo, consolidou a produção de montagem de placas para produtos de informática junto às novas instalações da fábrica de microcomputadores, projetada segundo um novo conceito de produção em células, concentrando inclusive as áreas de desenvolvimento da Divisão Itautec. O ritmo das obras na unidade Tatuapé continua acelerado, estando prevista até o final do 3º trimestre a conclusão dos prédios para as áreas comerciais, administrativas e de serviços da empresa.

Divisão Itautec

No segmento de microcomputadores o principal destaque foi a liderança atingida pela Itautec na categoria *desktops*, segundo dados do IDC – International Data Corporation, com 7,8% do total das unidades vendidas no Brasil, nos primeiros três meses do ano. No mercado de automação bancária a Itautec está fornecendo equipamentos à Caixa Econômica Federal no valor aproximado de R\$ 36 milhões. Em 427 agências na região sul e sudeste serão instalados no segundo semestre cerca de 7.000 microcomputadores, 900 servidores e 400 terminais de auto-atendimento (ATMs).

Divisão Philco

As reestruturações implementadas na Divisão Philco, geraram consistentes melhorias em seu resultado, apesar do mercado continuar apresentando queda nos volumes comercializados. O mercado de eletroeletrônicos apresentou no semestre redução do volume da ordem de 45% em relação ao ano passado. Nesse contexto adverso, a Philco tem conseguido manter a participação de mercado de seus produtos nos diversos segmentos em que a empresa atua.

Divisão Itaucom

No segmento de semicondutores, o faturamento foi superior em 14% ao obtido no 1º semestre de 1998. O volume de módulos foi 28% inferior, mas compensado pela mudança de *mix*, devido à maior participação das memórias SDRAM de 64 Megabytes. No segmento de placas de circuitos impressos as vendas do semestre foram 33% superiores às registradas em igual período do ano anterior. Foram expedidos 103 mil m² de placas simples face.

ELEKEIROZ

Durante o período foram : (I) concluídos os serviços de engenharia e iniciadas as negociações para a aquisição dos equipamentos e serviços necessários à ampliação da planta de anidrido maleico para 19 mil toneladas anuais, com partida ao término do ano 2000 e com investimentos previstos de US\$ 20 milhões; (II) concluídos os investimentos na racionalização, modernização, automação e segurança nas plantas de resinas poliéster e plastificantes que já estão em operação regular.

As negociações para a implantação do complexo de ácido acrílico e seus derivados, em associação com terceiros, em Várzea Paulista, avançaram tendo sido assinados alguns dos acordos necessários que, por exigência legal foram submetidos ao CADE. A conclusão das negociações contudo, ainda depende de decisões da Petrobrás, complementares às expressas no Acordo para o Fornecimento de Propeno, assinado com aquela empresa estatal, em cerimônia pública presidida pelo Exmo. Senhor Presidente da República em 17 de outubro de 1996.

Diante da nova política cambial, a partir de janeiro, a Elekeiroz alterou sua atuação comercial recuperando mercado em clientes que vinham se abastecendo de produtos importados. Os produtos orgânicos (anidridos ftálico e maleico, plastificantes, resinas e formol) cresceram 9%, em decorrência das maiores expedições de formol e resinas. Os produtos inorgânicos (ácido sulfúrico e sulfeto de carbono) tiveram uma queda de 29% devido a redução das expedições de ácido sulfúrico decorrente da parada para manutenção da planta em fevereiro e à menor demanda pelas indústrias de fertilizantes.

A receita bruta cresceu 11% devido à melhoria do *mix* e do preço dos produtos, apesar do volume total expedido de 125 mil toneladas ter sido 21% inferior ao do 1º semestre do ano anterior.

ITAÚSA EMPREENDIMENTOS

Foram alocados recursos para os projetos em andamento e para um novo parque empresarial: o projeto do PanAmérica Park, conjunto de prédios de escritórios na Zona Sul de São Paulo, desenvolvido em parceria com a Hines, TCW e Morgan Stanley Emergent Market Fund.

Outros destaques do período:

- O Edifício Garden Tower Business Center, incorporação conjunta com a Camargo Corrêa Desenvolvimento Imobiliário, foi concluído e entregue aos compradores das salas comerciais.
- O Transamérica Towers Nações Unidas, prédio de *flats* desenvolvido em associação com a Camargo Corrêa e a Vera Cruz Empreendimentos Imobiliários atingiu 100% de comercialização.
- No Raposo Shopping foram iniciadas as obras de ampliação da praça de alimentação, para atender a grande demanda existente.

RECURSOS HUMANOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

A remuneração do pessoal, acrescida dos encargos garantidos por lei ou convenção coletiva de trabalho, atingiu R\$ 1.126,5 milhões no período. Adicionalmente, o conglomerado destinou a seus funcionários e dependentes benefícios espontâneos, no valor de R\$ 88,8 milhões, referente a alimentação, assistência médico-odontológica, aposentadoria complementar, serviço de assistência social, empréstimos a taxas de juros subsidiadas, auxílio-enfermidade e atividades de lazer, esporte e cultura.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos senhores acionistas pela confiança com que sempre nos têm prestigiado e cumprimentamos nossos funcionários e colaboradores, pela dedicação e competência com que têm exercido suas funções.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração em 12/8/99)

REL-SEM.ITH - 10.08.99 - MAMV

ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

Conselho de Administração

Presidente

Eudoro Villela

Vice - Presidente

José Carlos Moraes Abreu

Conselheiros

Alfredo Egydio Arruda Villela Filho

Luiz de Moraes Barros

Olavo Egydio Setubal

Paulo Setubal

Diretoria

Diretor Presidente

Olavo Egydio Setubal

Diretor Geral

José Carlos Moraes Abreu

Diretores Vice-Presidentes Executivos

Jairo Cupertino

Roberto Egydio Setubal

Diretores Executivos

Henri Penchas

Luiz de Campos Salles

Olavo Franco Bueno Júnior

Conselho Fiscal

Presidente

José Marcos Konder Comparato

Conselheiros

Geraldo de Camargo Vidigal

João José Caiafa Torres

Informações Corporativas**Sede**

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Itaúsa
04344-902 - São Paulo - SP
Telefones: (011) 5582-1677, 5582-1678 e 578-5235
Telex: 1122131
Fax: (011) 5582-1114

Diretoria de Relações com Investidores

Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100
Torre Conceição - 12º andar
04344-902 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 5582-1677
Fax: (011) 5582-1114

Atendimento aos Acionistas

São Paulo - SP
Rua XV de Novembro, 318
01013-000 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 232-7285
Fax: (011) 3105-1090

Rio de Janeiro - RJ
Rua Sete de Setembro, 99 - Subsolo
20050-005 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (021) 276-2439
Fax: (021) 509-1788

Outros Locais:
Agências do Banco Itaú S.A.

Audidores Independentes

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo - SP
Telefone: (011) 3067-3000
Telex: 1130417
Fax: (011) 280-3752

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E 1998
(Em Milhares de Reais)****NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e de suas controladas (ITAÚSA CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normativos da Comissão de Valores Mobiliários-CVM, Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, e do Banco Central do Brasil – Bacen, as quais incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere a constituição de provisões.

Na ITAÚSA CONSOLIDADO, foi mantido o mesmo procedimento adotado nas demonstrações contábeis consolidadas do Banco Itaú S.A., de amortização integral, no 2º semestre de 1998, dos ágios originados nas aquisições dos bancos Bemge S.A. e Del Buen Ayre S.A., de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de exercícios anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

NOTA 2 – DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a ITAÚSA e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

Banco Itaú S.A.; Banco Itaú Argentina S.A.; Banco Itaú Europa S.A.; Banco Banerj S.A.; Banco Bemge S.A. (investimento adquirido em 17.09.98); Banco Del Buen Ayre S.A. (investimento adquirido em 17.11.98); Itaú Seguros S.A.; Itaú Capitalização S.A.; Duratex S.A.; Itautec Philco S.A.; Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Consolidação** - Os saldos significativos das contas patrimoniais e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, foram eliminados.
- b) **Títulos e Valores Mobiliários** - Escriturados ao custo de aquisição atualizado e ajustados por provisão que reflete o valor de mercado.

c) Operações de Crédito, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Recursos Captados por Controladas, Captações no Mercado Aberto e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na variação do indexador pactuado, observado, nos financiamentos imobiliários, o valor presente das prestações contratuais vincendas. As operações com encargos prefixados estão registradas a valor futuro, retificadas por conta redutora dos rendimentos/encargos a apropriar.

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

e) Imobilizado - Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente até 31.12.95 e ajustado a valor de mercado, para as controladas do ramo de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido, às seguintes taxas anuais:

	%	
Imóveis de uso		4
Instalações, móveis e equipamentos de uso e sistemas de segurança e	10	a 25
Sistema de processamento de dados	20	a 50

f) Diferido - Refere-se a custos com pesquisa e desenvolvimento de projetos e despesas diferidas de organização e expansão, corrigidos monetariamente até 31.12.95, e amortizáveis em 5 anos. As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas linearmente pelo prazo de locação.

g) Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização - As provisões de prêmios não ganhos referentes às operações de seguro são calculadas com base no valor nominal dos prêmios retidos de acordo com critérios estabelecidos pela SUSEP e complementada, para o ramo de automóveis, pelo diferencial em relação às tarifas referenciais. As provisões técnicas não comprometidas das operações de previdência privada e de capitalização são constituídas de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

h) Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS - Provisionados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

30.06.99	30.06.98
<u>Empresas</u>	<u>Empresas /</u>
<u>Financeiras /</u>	<u>Financeiras/Seguro</u>
<u>Seguros/</u>	<u>s</u>

	<u>Equiparadas</u>	<u>Demais Empresas</u>	<u>Equiparadas</u>	<u>Demais Empresas</u>
Imposto de Renda	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%
Contribuição Social	8,00%	8,00%	18,00%	8,00%
Adicional de Contribuição Social	4,00%	4,00%	-.-	-.-
(*)				
PIS	0,65%	0,65%	0,75%	0,65%
COFINS	3,00%	3,00%	-.-	2,00%

(*) à alíquota de 8% foi acrescido adicional de 4% a partir de 1º 05.99.

Os valores sob discussão judicial permanecem integralmente provisionados.

NOTA 4 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Os encargos com Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre as operações do semestre são demonstrados a seguir:

	30.06.99	30.06.98
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.167.795	827.795
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas de 25% e 8% respectivamente (*)	406.483	273.172
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
. Inclusões/(Exclusões) Permanentes	(113.115)	(64.689)
.. Participações em Coligadas e Controladas	(72.253)	(17.681)
.. Despesas/Provisões Indedutíveis e Outros	7.161	(13.975)
.. Juros s/ Capital Próprio	(48.023)	(33.033)
. Inclusões/(Exclusões) Temporárias	129.855	58.379
.. Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	(103.263)	38.646
.. Provisões Trabalhistas, Contingências Fiscais e Outros	233.118	19.733
. Outros Ajustes:	22.716	29.961
. Ajuste por tributação em ligadas cuja alíquota de Contribuição Social é de 18%	--	19.996
.. Imposto de Renda de Agências e Subsidiárias no Exterior	22.716	9.965
Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre operações do semestre	445.939	296.823
Imposto de Renda na Fonte sobre distribuição de Juros sobre Capital Próprio	13.744	9.995
Total do encargo do Imposto de Renda e Contribuição Social devidos	459.683	306.818

(*) À alíquota de 8% foi acrescido adicional de 4% a partir de 1º.05.99

- b) Abaixo composição dos ajustes contábeis relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar, referentes a adições temporárias:

	30.06.99	30.06.98
Imposto de Renda e Contribuição Social a compensar referentes à adições temporárias	(37.104)	(31.188)
. Créditos Tributários:		

. Constituição sobre Adições/Exclusões Temporárias	(84.401)	(58.379)
. Constituição Sobre Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	(23.543)	(25.459)
. Reversão sobre Saldo Estoque inicial de Prej. Fiscal/Baixas e Outros	70.840	52.650

c) O saldo de créditos tributários e obrigações fiscais diferidas (imposto de renda e contribuição social), em 30.06.99, era representado por:

	Períodos Anteriores	Período Atual	Total
Créditos tributários			
. Diferenças temporárias, representadas por:			
.. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	729.255	(118.841)	610.414
.. Provisões Trabalhistas	52.444	11.537	63.981
.. Provisões para Contingências Fiscais	128.714	(11.966)	116.748
.. Provisões a Mercado sobre Aplicações Financeiras	50.971	155.116	206.087
.. Provisão de Juros sobre Capital Próprio	-o-	45.218	45.218
.. Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	247.707	(27.529)	220.178
.. Provisões para Contingências Cíveis	26.500	(4.378)	22.122
.. Outros	194.050	4.289	198.339
Total	1.429.641	53.446	1.483.087
Obrigações fiscais diferidas			
. Diferenças temporárias, representadas por:			
.. Superveniência de Depreciação – Leasing	53.050	17.734	70.784
.. Reserva de Reavaliação	8.539	(2.251)	6.288
.. Tributação sobre Resultados de Agências e Subsidiárias no Exterior	47.563	45.250	92.813
.. Outras Provisões	18.638	(11.359)	7.279
Total	127.790	49.374	177.164

A expectativa de prazo médio para realização é de 1 ano.

Em 30.06.99, o total dos créditos tributários da Itaúsa e de suas controladas era de R\$ 1.912.367.

- d) A contribuição social a compensar no montante de R\$ 801.675 decorrente da opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 1.858-6 de 29 de Junho de 1999, permanece registrada.

NOTA 5 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO – ITAÚSA

a) Ações

O capital social está representado por 3.107.885.572 ações escriturais nominativas, sendo 1.065.199.524 ações ordinárias e 2.042.686.048 ações preferenciais.

A Assembléia Geral Extraordinária de 24 de março de 1999, deliberou aumento do capital social, de R\$ 1.300.000 para R\$ 1.360.000 por subscrição particular. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 29.04.99, elevou o capital a R\$ 1.500.000 por capitalização de reservas de capital.

b) Dividendos

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participarão dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao mínimo prioritário a ser pago às ações preferenciais.

Em substituição ao pagamento de dividendo, o Conselho de Administração deliberou que os efetuados a partir de janeiro de 1999, sejam pagos a título de juros sobre capital próprio.

NOTA 6 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Derivativos

Devido à ampliação da volatilidade nos mercados e os conseqüentes riscos futuros decorrentes de oscilações nas cotações, observou-se grande crescimento na demanda de operações com derivativos para gerenciamento dos riscos de mercado decorrentes, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial. As controladas da ITAÚSA, principalmente do ramo financeiro, vêm atendendo às principais necessidades de seus clientes corporativos com relação a estes instrumentos, bem como investido no

desenvolvimento de sistemas internos de controle objetivando o acompanhamento tempestivo dos riscos dos mesmos.

As controladas da ITAÚSA têm como política a minimização dos riscos de mercado resultantes destas operações, evitando assumir posições expostas à flutuação de fatores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos, que é exercido por área independente.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados com clientes é de operações de "swap" e de opções flexíveis, todas registradas na BM&F ou CETIP, envolvendo taxas prefixadas, DI, variação cambial ou índices de preços. Os contratos futuros de DI e Dólar da BM&F são utilizados principalmente como instrumentos para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para fundeá-los.

As posições desses instrumentos financeiros têm seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes/prêmios em conta patrimoniais.

Os valores referentes às posições nos mercados de futuro, "swap" e opções são:

A) Registradas em contas patrimoniais:

- a) R\$ 6.640 em 30.06.99 de ajustes a receber e R\$ 736 em 30.06.98 de ajustes a pagar de contratos futuros,
- b) R\$ 121.227 em 30.06.99 e R\$ 56.803 em 30.06.98 de ajustes a pagar em operações de SWAP,
- c) R\$ 21.471 em 30.06.99 de prêmios líquidos pagos e R\$ 264.616 em 30.06.98 de prêmios líquidos recebidos de operações com opções;

B) Registrados em contas de compensação:

- a) R\$ 297.030 em 30.06.99 e R\$ 1.117.435 em 30.06.98 e R\$ 2.815.823 em 30.06.99 e R\$ 1.395.055 em 30.06.98 referentes a compromissos de compra e de venda, respectivamente, de contratos futuros,
- b) R\$ 9.658.858 em 30.06.99 e R\$ 11.967.382 em 30.06.98 e R\$ 9.780.084 em 30.06.99 e R\$ 12.024.185 em 30.06.98 referentes a posições ativas e passivas, respectivamente, de operações de SWAP,
- c) R\$ 703.065 em 30.06.99 e R\$ 635.978 em 30.06.98, R\$ 514.339 em 30.06.99 e R\$ 3.012.271 em 30.06.98 relativos a compromissos de compra, respectivamente, posição comprada e vendida, R\$ 128.203 em 30.06.99 e R\$ 97.876 em 30.06.98 e R\$ 227.185 em 30.06.99 e R\$ 1.102.492 em 30.06.98 relativos a compromissos de venda, respectivamente, posição comprada e vendida, de operações com opções.

b) Valor de Mercado

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações da ITAÚSA e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial, quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos na ITAÚSA CONSOLIDADO, conforme abaixo, representados basicamente pelo Banco Itaú S.A. e suas controladas diretas e indiretas.

	Contábil		Mercado		Lucro / (Prej.) Não Realizado	
	30.06.99	30.06.98	30.06.99	30.06.98	30.06.99	30.06.98
Aplicações Interfinanceiras de liquidez	8.356.625	10.873.759	8.385.124	10.886.124	28.499	12.365
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	15.488.530	11.252.066	16.249.679	11.469.825	761.149	217.759
Títulos e Valores Mobiliários	15.602.727	11.284.239	16.387.081	11.525.754	784.354	241.515
Derivativos – Diferencial a receber / (pagar)	(114.197)	(32.173)	(137.402)	(55.929)	(23.205)	(23.756)
Operações de Crédito	12.320.298	11.631.421	12.321.248	11.626.170	950	(5.251)
Participação no BPI - SGPS, S.A.	84.437	66.331	440.550	295.472	356.113	229.141
Outros investimentos	340.410	269.287	340.066	281.842	(344)	12.555
Recursos Captados por Controladas	37.533.823	35.952.967	37.277.508	35.836.102	256.315	116.865
Obrigações por Empréstimos	858.679	1.020.394	839.814	1.009.973	18.865	10.421
Ações em Tesouraria	106.117	15.618	152.044	17.734	45.927	2.116
Total não Realizado					1.467.474	595.971

Por não representarem perdas efetivas, não foram constituídas provisões em relação aos títulos obrigatoriamente vinculados a passivos específicos (Poupança R\$ 8.098) A avaliação destas posições, no entanto, está incluída no quadro acima.

NOTA 7 – PLANO DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A ITAÚSA e suas controladas são patrocinadoras dos planos de aposentadoria complementar, administrados pela Fundação Itaúbanko, Fundação Duratex, Fundação Bemge de Seguridade Social – FASBEMGE e Aricanduva Previdência (entidades

fechadas de previdência privada), que têm por finalidade básica a concessão de benefício que, sob a forma de renda vitalícia (no caso da FASBEMGE, também sob a forma de pensão por morte), complementar a aposentadoria paga pela previdência social. Durante o semestre, as contribuições efetuadas totalizaram R\$ 18.550 (R\$ 15.943 em 30.06.98). Os exigíveis atuariais, calculados de acordo com os modelos atuariais estabelecidos nas Notas Técnicas dos planos, cujos regimes são de capitalização composta, benefício definido, encontram-se integralmente cobertos, consideradas todas as reservas técnicas de riscos expirados e não expirados. A taxa de contribuição é crescente em função do salário do participante.

NOTA 8 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Para melhor comparabilidade das demonstrações contábeis foram efetuadas reclassificações nos saldos do 1º semestre de 1998, visando a adequação aos procedimentos/classificações contábeis do presente semestre, decorrentes basicamente da adaptação do enquadramento contábil, para melhor expressar receitas e despesas financeiras de algumas contas patrimoniais sujeitas a atualizações e eliminação de distorções decorrentes de critérios diferenciados na apropriação de receitas de operações de créditos de curso anormal e reclassificações objetivando melhor refletir o valor presente das operações de arrendamento mercantil, classificação mais adequada das operações de empresas de administração de cartões de crédito e outras reclassificações.

	Divulgaçã o	Inclusões /Outras Reclassificaçõ es	1998
	Anterior		Reclassificado
Ativo			
Circulante e Realizável a Longo Prazo			
Operações de Crédito	10.436.275	1.195.146	11.631.421
Aluguéis e Arrendamentos	867.338	(448.819)	418.519
Contas e Duplicatas a Receber	8.256.445	(816.637)	7.439.808
Títulos e Valores Mobiliários	11.311.817	(27.578)	11.284.239

Permanente			
Investimentos	481.291	(60.196)	421.095
Diferido	113.429	60.196	173.625
Passivo			
Circulante e Exigível a Longo Prazo			
Recursos Captados por Controladas			
Moeda Nacional	23.017.135	(136.486)	22.880.649
Mercado Aberto	7.218.577	135.825	7.354.402
Provisões e Contas a Pagar	6.230.148	(168.366)	6.061.782
Resultado de Exercícios Futuros	69.467	71.139	140.606
Demonstração do Resultado			
Receitas Operacionais	7.451.056	(198.938)	7.252.118
Despesas Operacionais	(6.744.424)	309.732	(6.434.692)
Resultado Operacional	706.632	110.794	817.426
Imposto de Renda e Contribuição Social	(237.221)	(28.414)	(265.635)
Resultado Extraordinário	(29.245)	(82.380)	(111.625)
LUCRO LÍQUIDO	426.730		426.730

NOTA 9 – RESULTADO EXTRAORDINÁRIO

A fim de possibilitar adequada análise das demonstrações contábeis do período, foi segregada à conta de Resultado Extraordinário, líquida dos respectivos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social), a receita não recorrente, relativa à valorização em reais dos investimentos permanentes no exterior e dos contratos financeiros em dólar detidos ou equiparados pela Itaúsa e suas controladas da Área Industrial, pela alteração da política cambial, efetuada pelo BACEN, na primeira quinzena de janeiro de 1999.

NOTA 10- ADEQUAÇÃO DOS SISTEMAS ELETRÔNICOS – PROCESSAMENTO DE DATAS POSTERIORES AO ANO DE 1999

A ITAÚSA e suas controladas, conscientes dos sérios impactos que a inadequação dos sistemas poderia trazer para seus negócios e de seus clientes, vêm, desde 1996, implementando os procedimentos necessários para a adaptação de todos os sistemas ao ano 2000. A este conjunto de providências demos o nome de Projeto Ano 2000.

As atividades e processos de conversão dos sistemas internos já foram concluídos e encontram-se em conformidade com os requisitos necessários ao processamento de datas posteriores a 31.12.1999. No decorrer deste ano, continuarão sendo efetuados testes adicionais de integração de sistemas e de simulação da passagem para o ano 2000, testes de integração com a comunidade financeira, bem como será complementado o esforço de verificação da conformidade junto a nossos clientes, parceiros e fornecedores.

Até 30.06.99, no Banco Itaú S.A. e em suas controladas, foram dispendidos R\$ 70,4 milhões em programação, serviços de terceiros, software básico, processamento, testes e simulações, com reservas da ordem de R\$ 17,4 milhões para eventuais despesas com testes e simulações ainda a serem efetuados até o final de 1999. Nas demais controladas não houve alocação específica de custos por sistema, visto estes possuírem um elevado grau de interação com os respectivos planos Diretores de informática.

NOTA 11 – ATIVOS E PASSIVOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

No final da 1ª quinzena de janeiro de 1999, o BACEN alterou a política cambial deixando ao mercado a livre negociação da taxa de câmbio. Como consequência dessa mudança, o dólar norte-americano apresentou uma valorização em relação ao real comparada à cotação de 31.12.98.

Em 30.06.99, os saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras eram:

	Em R\$ mil
Investimentos Permanentes no Exterior	2.658.674
Saldo Líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos.	(281.502)
Posição Cambial Líquida	2.377.172

NOTA 12 – REVISÃO ESPECIAL DE AUDITORIA

As demonstrações contábeis trimestrais consolidadas foram submetidas à revisão especial pela KPMG Auditores Independentes, de acordo com o disposto na Instrução CVM nº 202 de 06.12.93.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE REVISÃO ESPECIAL

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
Itaúsa – Investimentos Itaú S.A.
São Paulo - SP

Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais (ITR) da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e consolidadas da Itaúsa – Investimentos Itaú S.A. e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 1999, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, preparadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto Brasileiro de Contadores – IBRACON, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Empresa e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações, da Itaúsa – Investimento Itaú S.A. e dessa Empresa e suas controladas.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que elas estejam de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

12 de agosto de 1999

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

José Marcelo Bessan
Contador CRC 1SP129705/O-0

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA

(Em Milhares de Reais)

ATIVO	ITAÚSA CONSOLIDADO		PASSIVO	ITAÚSA CONSOLIDADO	
	30.06.99	30.06.98		30.06.99	30.06.98
Circulante e Realizável a Longo Prazo			Circulante e Exigível a Longo Prazo		
Disponível.....	2.181.787	2.267.902	Recursos Captados por Controladas		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	8.356.625	10.873.759	Moedas Estrangeiras	6.287.293	5.717.916
Operações de Crédito.....	12.319.941	11.631.421	Moeda Nacional.....	26.723.672	22.880.649
Aluguéis e Arrendamentos.....	396.900	418.519	Mercado Aberto.....	4.515.469	7.354.402
Contas e Duplicatas a Receber.....	8.046.739	7.439.808	Obrigações por Empréstimos		
Títulos e Valores Mobiliários.....	15.602.727	11.284.239	Moedas Estrangeiras.....	536.575	654.867
Estoques			Moeda Nacional.....	322.104	365.527
Produtos.....	211.706	248.993	Compromissos Imobiliários.....	2.260	6.610
Imóveis.....	21.840	26.670	Dividendos a Pagar.....	175.854	102.655
Despesas Antecipadas.....	279.650	184.772	Obrigações Fiscais e Previdenciárias.....	1.047.716	1.095.731
Relações Interbancárias de Controladas.....	7.292.562	6.796.884	Provisões e Contas a Pagar.....	5.618.218	6.061.782
			Relações Interbancárias de Controladas.....	4.194.500	2.814.637
			Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e		
			Capitalização - Comprometidas	258.488	192.446
Total do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo.....	54.710.477	51.172.967	Total do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo.....	49.682.149	47.247.222
			Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização em Controladas - Não Comprometidas.....	1.776.515	1.595.435
Permanente			Resultado de Exercícios Futuros	148.296	140.606
Investimentos.....	536.266	421.095			
Imobilizado			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
De Uso Próprio.....	2.943.043	2.909.173	Patrimônio Líquido Referente às Participações		
De Locação.....	23.454	39.235	Minoritárias nas Subsidiárias.....	3.384.602	2.877.915
Reservas Florestais.....	79.466	78.922			
Diferido.....	181.529	173.625	Patrimônio Líquido da Controladora		
			Capital Social.....	1.500.000	1.300.000
Total do Ativo Permanente	3.763.758	3.622.050	Reservas de Capital.....	74.409	213.642
			Reservas de Reavaliação	52.201	52.998
			Reservas de Lucros.....	1.856.063	1.367.199
			Total do Patrimônio Líquido da Controladora.....	3.482.673	2.933.839
			Patrimônio Líquido do Conglomerado Itaúsa.....	6.867.275	5.811.754
TOTAL DO ATIVO	58.474.235	54.795.017	TOTAL DO PASSIVO	58.474.235	54.795.017

ITAÚSA - INVESTIMENTOS ITAÚ S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA
(Em Milhares de Reais)

	ITAÚSA CONSOLIDADO	
	01.01.99 a 30.06.99	01.01.98 a 30.06.98
Receitas Operacionais.....	9.495.683	7.252.118
Despesas Operacionais.....	-8.297.349	-6.434.692
Resultado Operacional.....	1.198.334	817.426
Resultado Não Operacional.....	-45.182	10.369
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro e Participações.....	1.153.152	827.795
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Devidos Sobre Operações do Período.....	-445.939	-296.823
A Compensar Referentes à Adições Temporárias.....	37.104	31.188
Resultado Extraordinário.....		
Da Controladora.....	186.712	-60.026
Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias.....	219.979	-51.599
Participações no Lucro		
Empregados.....	-43.097	-23.805
Administradores - Estatutárias.....	-25.566	-10.102
Administradores - Estatutárias.....	-17.531	-13.703
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias.....	-583.266	-220.044
Lucro Líquido da Controladora	524.645	206.686
Lucro Líquido da Controladora.....	524.645	206.686
Lucro Líquido Referente à Participação Minoritária nas Subsidiárias.....	583.266	220.044
LUCRO LÍQUIDO DO CONGLOMERADO ITAÚSA.....	1.107.911	426.730
Nº DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (EM MILHARES).....	3.107.886	3.124.170
LUCRO LÍQUIDO DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$).....	168,81	66,16
VALOR PATRIMONIAL DA CONTROLADORA POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$).....	1.120,59	939,08